

ROEDORES SILVESTRES

Prefeitura Municipal de Uberaba
Secretaria Municipal de Saúde
DVS/DCZE/SCZ – 2025



Fonte: Biodiversity4all.org

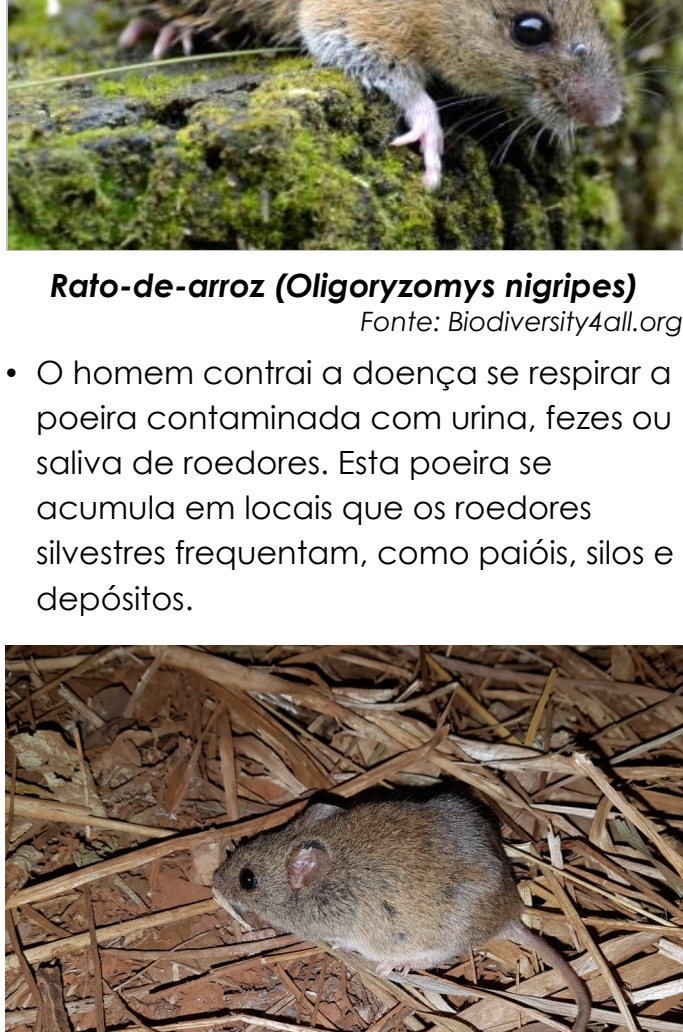
Os animais sinantrópicos

- Animais sinantrópicos são aqueles que se adaptaram, por conta própria, para viver junto ao ser humano nas cidades ou no campo.
- Os animais sinantrópicos mais comuns são ratos, pombos, morcegos, baratas, moscas, mosquitos, pulgas, carrapatos, formigas, escorpiões, aranhas, taturanas, lacraias, abelhas, vespas, marimbondos e barbeiros.
- Alguns destes animais podem transmitir doenças como a dengue, a febre amarela, a febre maculosa, a leptospirose, a toxoplasmose, a salmonelose, a raiva e muitas outras.
- Outros animais sinantrópicos causam agravos à saúde das pessoas e dos animais domésticos, como as picadas das aranhas e dos escorpiões e as queimaduras das lagartas e taturanas.
- Todos os animais são atraídos por locais onde existam os alimentos e abrigos de que precisam para viver.
- Enquanto a sua casa oferecer estes atrativos, os sinantrópicos não vão parar de infestá-la.
- Inseticidas e outros venenos até podem eliminar uma parte dos animais sinantrópicos que já estão no local mas, se os atrativos não forem eliminados, outros continuarão sendo atraídos.

Todo controle de animais sinantrópicos deve ser feito pelo manejo integrado, que inclui inspeção do local; identificação dos fatores atrativos e de risco; implementação de medidas corretivas e preventivas no local; desinsetização e desratização e avaliação e monitoramento.

Os roedores silvestres

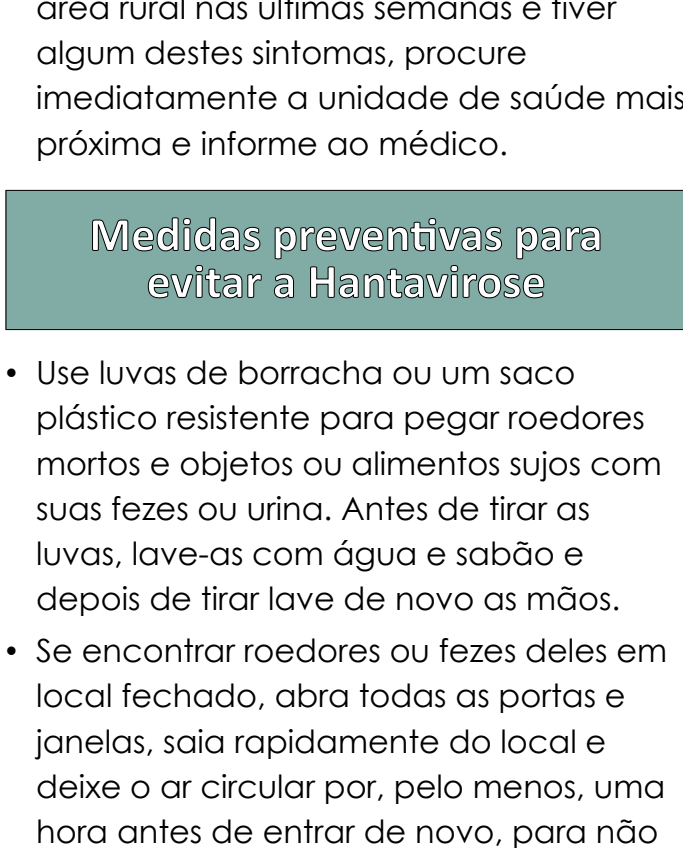
- Muitas espécies de roedores nativos vivem em ambientes silvestres mas, com o crescimento das cidades e a expansão das plantações, acabam se aproximando do ser humano.
- Em Uberaba existem três espécies mais comuns de roedores silvestres: o rato-do-capim (*Necromys lasiurus*), o rato-de-arroz (*Oligoryzomys nigripes*) e o rato-de-algodão (*Calomys tener*).



Rato-do-capim (*Necromys lasiurus*)

Fonte: Biodiversity4all.org

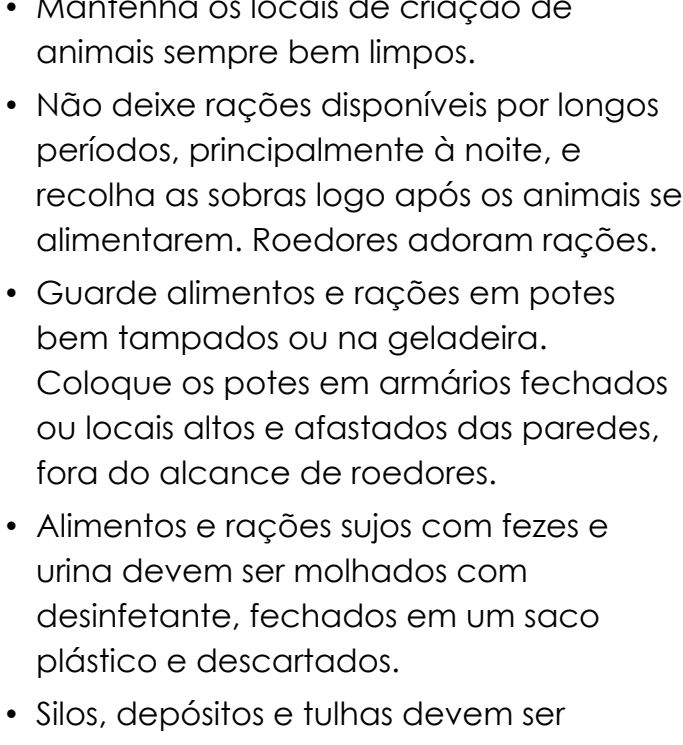
- Roedores silvestres têm hábitos noturnos e se alimentam de grãos, sementes, frutas e insetos. Proliferam no período das chuvas, quando há mais alimento.
- Estes animais são os principais reservatórios do vírus da hantavirose e podem eliminá-lo por toda sua vida sem adoecer.



Rato-de-arroz (*Oligoryzomys nigripes*)

Fonte: Biodiversity4all.org

- O homem contrai a doença se respirar a poeira contaminada com urina, fezes ou saliva de roedores. Esta poeira se acumula em locais que os roedores silvestres frequentam, como paióis, silos e depósitos.



Rato-de-algodão (*Calomys tener*)

Fonte: Biodiversity4all.org

- A hantavirose é extremamente grave e mata mais de 40% dos doentes. A doença pode levar até 60 dias para aparecer e seus principais sintomas são febre alta, dores no corpo, sede, fraqueza, tosse seca e falta de ar.
 - Se você esteve em locais fechados na área rural nas últimas semanas e tiver algum destes sintomas, procure imediatamente a unidade de saúde mais próxima e informe ao médico.
- Use luvas de borracha ou um saco plástico resistente para pegar roedores mortos e objetos ou alimentos sujos com suas fezes ou urina. Antes de tirar as luvas, lave-as com água e sabão e depois de tirar lave de novo as mãos.
 - Se encontrar roedores ou fezes deles em local fechado, abra todas as portas e janelas, saia rapidamente do local e deixe o ar circular por, pelo menos, uma hora antes de entrar de novo, para não respirar o pó produzido pelas fezes e urina secas dos roedores.
 - Depois de uma hora, lave o local com água e sabão, usando luvas nas mãos e máscara na boca e nariz. Enxágue e lave novamente o local com água sanitária diluída. Nunca varra as fezes secas, para não levantar poeira.
 - Mantenha o terreno em volta da casa bem limpo e descarte entulhos, lixo, lenha e palhas: elas servem de abrigo e ninho para os roedores silvestres.
 - Não faça plantações, hortas ou pomares a menos de 30 m da casa.
 - Mantenha os locais de criação de animais sempre bem limpos.
 - Não deixe rações disponíveis por longos períodos, principalmente à noite, e recolha as sobras logo após os animais se alimentarem. Roedores adoram rações.
 - Guarde alimentos e rações em potes bem tampados ou na geladeira. Coloque os potes em armários fechados ou locais altos e afastados das paredes, fora do alcance de roedores.
 - Alimentos e rações sujos com fezes e urina devem ser molhados com desinfetante, fechados em um saco plástico e descartados.
 - Silos, depósitos e tulhas devem ser suspensos a 50 cm ou mais do chão, mantidos limpos e bem ventilados e construídos longe das casas.
 - Tampe frestas e buracos em paredes, pisos e forros e vede caixas das tomadas e telefones e os bocais. Roedores podem entrar na sua casa por estes locais.
 - Coloque o lixo em sacos plásticos fechados dentro de lixeiras com tampa ou deixe em local alto até descartar.
 - Evite deitar diretamente no solo, que pode estar sujo com fezes e urina secas de roedores.
 - Nunca use ratoeiras nem armadilhas ou adesivos: roedores presos podem ser agressivos e a morte violenta faz os roedores liberarem urina e fezes que podem transmitir doenças.

Se encontrar roedores em casa ou no trabalho, ligue para a Seção de Controle de Zoonoses, tel. (34) 3315-4173.

